

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica

DEF: Teorias críticas na Comunicação

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa: Regimes de sentido nos processos comunicacionais

Professor: Dra. Lucia Santaella (**cód. orientação: 195**)

Período: 2º. semestre 2015

Horário: 2as. feiras, das 13 às 16 hs

Créditos: 3

Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina apresenta a lógica conceitual e argumentativa das principais teorias críticas que têm contribuído, desde o século XX, para o campo de estudos da Comunicação. Os fundamentos dessas teorias são discutidos conforme nucleações conexas: 1) a Escola de Frankfurt, a crítica marxista da ideologia, a apropriação contracultural dos meios de comunicação de massa; 2) as teorias críticas hermenêuticas, como a da ação comunicativa; 3) as teorias do simulacro e do excesso de signos; 4) as teorias críticas do discurso e da ideologia, abrangendo a psicanálise, o pós-marxismo e o pós-estruturalismo; 5) as teorias da multidão, envolvendo fenômenos de contracomunicação e contraglobalização; 6) as teorias críticas do virtual, do ciberespaço e das redes; e 7) as teorias da vigilância e das relações entre comunicação e campo bélico. **O recorte específico estabelecido por esta disciplina tem por objetivo** situar e colocar em discussão, no campo da comunicação, o estado da arte mais atual das teorias críticas de cunho político. Começando no nascimento da biopolítica em Michel Foucault, as leituras e discussões versarão sobre o pensamento dos principais herdeiros intelectuais de Foucault e Deleuze, especificamente, Giorgio Agamben e Antonio Negri, nos fundamentos por eles levantados sobre estado de exceção/vida nua e império/multidão, respectivamente. Essas discussões deverão preparar o terreno para o estudo das principais obras do crítico do virtual, do ciberespaço e das redes, o sul-coreano alemão, Byung Chul-Han, no seu diagnóstico das patologias psíquicas do pós-digital.

Bibliografia básica:

AGAMBEN, Giorgio (2002). *Homo sacer. O poder soberano e a vida nua I*, Henrique Burigo (trad.). Belo Horizonte: Editora UFMG.

_____ (2004). *Estado de exceção*. Iraci D. Poleti (trad.). São Paulo: Boi tempo Editorial.

_____ (2015). *A Potência do pensamento. Ensaios e conferências*, Antonio Guerreiro (trad.). Belo Horizonte/São Paulo: Autêntica.

FOUCAULT, Michel (1979). *Microfísica do poder*, Roberto Machado (trad.). Rio de Janeiro: Graal.

_____ (1999). *Em defesa da sociedade, Curso no Collège de France (1976)*, Maria Ermantina Galvão (trad.). São Paulo: Martins Fontes.

HAN, Byung-Chul. (2013). *La sociedad de la transparencia*. Barcelona: Herder Editorial.

_____. (2014a) *La agonía del Eros*. Barcelona: Herder Editorial.

_____. (2014b). *En el enjambre*. Barcelona: Herder Editorial.

_____. (2014c). *A sociedade do cansaço*. Lisboa: Relógio D'Água.

SANTAELLA, Lucia (no prelo). *Temas e dilemas do pós-digital. A voz da política*. São Paulo: Paulus.